ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de março de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	1,56	100,00	1,56	0,56
Itens do IPA-DI	0,78	68,46	0,54	0,19
Alimentação	3,06	37,61	1,15	0,41
Matérias-primas brutas	-2,00	30,83	-0,62	-0,22
Algodão arbóreo	1,88	0,14	0,00	0,00
Algodão herbáceo	-0,73	1,30	-0,01	0,00
Amendoim	-16,78	0,15	-0,03	-0,01
Arroz em casca	-4,65	2,37	-0,11	-0,04
Aves	-10,06	2,16	-0,22	-0,08
Babaçu	8,33	0,06	0,01	0,00
Borracha hévea	0,00	0,12	0,00	0,00
Bovinos	-6,85	7,01	-0,48	-0,17
Cacau	8,90	0,59	0,05	0,02
Café em coco	13,19	3,24	0,43	0,15
Cana-de-açúcar	-0,96	4,72	-0,05	-0,02
Cevada	10,48	0,06	0,01	0,00
Erva-mate (bruta)	4,69	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	1,57	0,45	0,01	0,00
Juta	2,08	0,04	0,00	0,00
Leite *in natura*	1,34	3,36	0,05	0,02
Malva	0,00	0,05	0,00	0,00
Soja	-12,67	1,69	-0,21	-0,08
Suínos	-8,49	1,25	-0,11	-0,04
Trigo	2,16	2,03	0,04	-0,02
Itens do IPC-BR	3,24	31,54	1,02	0,36
Alimentação	3,45	29,25	1,01	0,36
Gêneros alimentícios	3,48	25,45	0,89	0,32
Adoçantes	-0,95	0,49	0,00	0,00
Arroz e feijão	-0,92	1,00	-0,01	0,00
Aves e ovos	-0,85	1,23	-0,01	0,00
Bebidas não-alcoólicas	0,41	1,39	0,01	0,00
Carne bovina	-2,53	2,35	-0,06	-0,02
Carne suína	-5,56	0,15	-0,01	0,00
Carnes e peixes industrializados	1,50	1,35	0,02	0,01
Condimentos	0,95	0,76	0,01	0,00
Doces e chocolates	2,06	0,53	0,01	0,00
Frutas	0,92	3,07	0,27	0,10
Hortaliças	11,68	4,58	0,53	0,19
Laticínios	0,81	3,16	0,03	0,01
Massas e farinhas	1,89	0,71	0,01	0,00
Óleos e gorduras	0,33	0,75	0,00	0,00
Outros gêneros alimentícios	0,12	0,20	0,00	0,00
Panificados	1,92	2,33	0,04	0,02
Pescado	3,45	0,96	0,03	0,01
Enlatados e conservas	1,49	0,46	0,01	0,00
Alimentação fora	3,26	3,80	0,12	0,04
Bebidas alcoólicas e fumo	0,54	2,29	0,01	0,00

Iabag — março de 1995

Em março o Iabag registrou alta de 1,56%, o que representa 1,04 ponto percentual de diferença em relação a fevereiro, quando foi verificada elevação de 0,52%. Os produtos pertencentes ao IPA-DI, com variação de 0,78%, exerceram influência de 34,36%, correspondente a 0,54 ponto, enquanto os componentes do IPC (alta de 3,24%) participavam com 65,64% (1,02 ponto de percentagem). A contribuição do grupo alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 3,06%, foi de 1,15 ponto, e a de matérias-primas brutas (queda de 2%), de -0,62 ponto. No âmbito do IPC, alimentação, com aumento de 3,45%, foi responsável por 1,01 ponto.

Os itens de maior influência sobre o Iabag de março, conforme pode ser observado na tabela, foram bovinos, com redução de 6,85%, aves (-10,06%) e soja (-12,67%), enquanto, em sentido contrário, café em coco aumentou 13,19% — todos eles componentes de matérias-primas brutas do IPA. Pelo lado do IPC, cabe mencionar hortaliças (11,68%) e frutas (8,92%), ambos integrantes de gêneros alimentícios.

Com referência aos produtos do grupo alimentação do IPA não constantes das tabelas, que somente apresentam o resultado agregado, destacamos aqueles de maior influência no mês de março: mamão (alta de 42,46%), tomate (68,70%) e banana (15,32%).

IABAG x IGP-DI

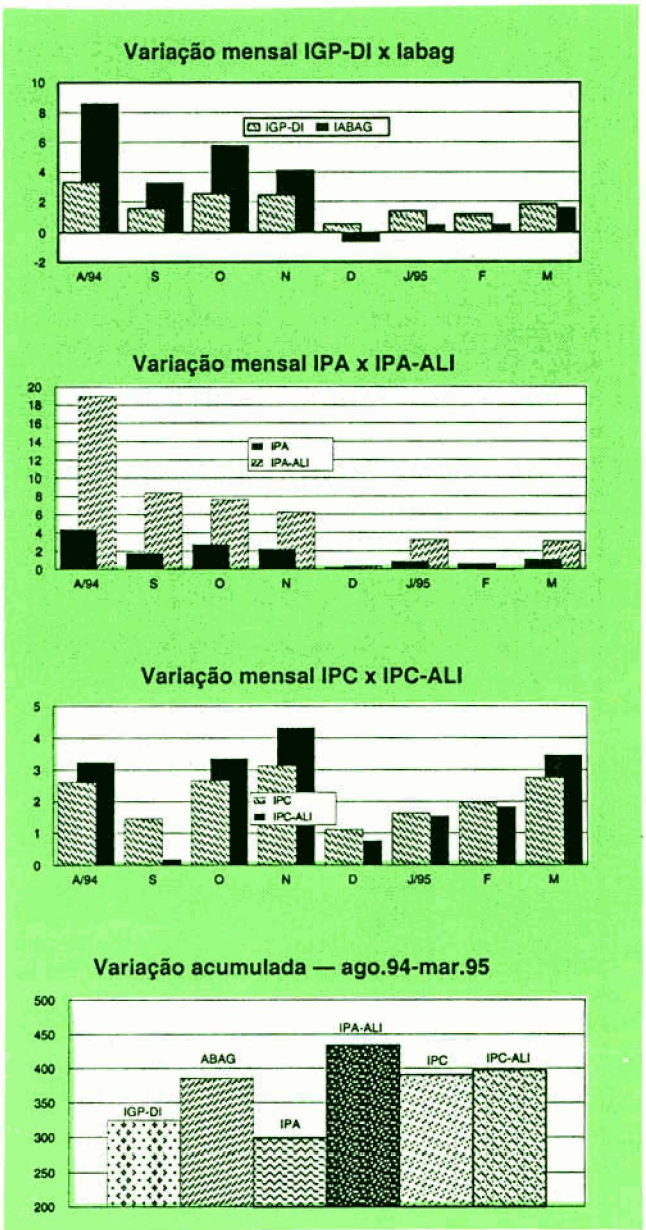
Nos últimos 12 meses, a variação acumulada do Iabag alcançou 385,09%, resultado que supera em 18,50% o do IGP-DI (324,95%). Essa diferença nos totais acumulados se formou entre julho e novembro do ano passado, quando as taxas correspondentes ao Iabag, que no primeiro semestre haviam-se mantido próximas às do IGP-DI, tornaram-se bastante superiores. Em março de 1995 o IGP-DI teve elevação de 1,81%, enquanto a do Iabag ficou em 1,56%.

IPA-DI x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA-DI e o IPA-gêneros alimentícios (IPA-ALI), em termos do acumulado nos últimos 12 meses, observa-se que o IPA-ALI, com 433,64%, superou o IPA (298,43%) pela significativa margem de 45,30%. É interessante notar que apenas no período que vai de agosto a novembro de 1994, o IPA-gêneros alimentícios atingiu alta acumulada de 47,4%, contra 11,5% do IPA-DI. Em março de 1995 a variação do IPA-DI foi de 1,08% e a do IPA-ALI chegou a 3,06%.

IPC x IPC-ALI

Enquanto a variação acumulada do IPC no período de 12 meses concluído em março alcançava 390,17%, a do IPC-alimentação chegou a 397,47%, ficando bem próxima (1,87%) a distância entre ambas. Em março, o IPC teve alta de 2,74% e o IPC-ALI de 3,45%.



IABAG — estrutura

O Iabag é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado-disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em alimentação e matérias-primas brutas, e os produtos e serviços do IPC em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

RUBENS ABDELHAY